



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

ACTA N.º 02/2004

ACTA DA 1ª REUNIÃO DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2004 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos dezanove dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e quatro, pelas vinte e uma horas e quinze minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em 1ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária, no **Salão da Junta de Freguesia da Ramada**, sito na Rua Vasco Santana, nº1-A, 2620-364 Ramada, sob a Presidência de Susana de Fátima Carvalho Amador e Secretariada por José Manuel Tudela e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, respectivamente 1º e 2º Secretários, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

II – ORDEM DO DIA-----

- PONTO 1** – Informação Escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município-----
- PONTO 2** – Proposta de Deliberação nº01/AM/2004 – Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Odivelas-----
- PONTO 3** – Proposta de Deliberação nº02/AM/2004 – Alteração da Designação da Comissão de Saúde e Assuntos Sociais para Comissão de Saúde, Educação, Assuntos Sociais e Cultura-----
- PONTO 4** – Proposta de Deliberação nº03/AM/2004 – Eleição de Um Representante de Junta, Inerente à Assembleia Municipal de Odivelas, para o XIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses-----
- PONTO 5** – Proposta de Deliberação nº04/AM/2004 – Eleição de Deputado Municipal para o Conselho Geral do Hospital Júlio de Matos-----
- PONTO 6** – Proposta de Rectificação e de Alteração à Tabela de Taxas e Tarifas para o Ano de 2004-----
- PONTO 7** – 1ª Revisão ao Orçamento e GOP'S para 2004-----
- PONTO 8** – Desafecção e Desanexação do Domínio Público de uma Parcela de Terreno sita na Quinta Nova, em Odivelas-----
- PONTO 9** – Composição do Conselho Municipal de Educação – Proposta de Nomeação do Representante da Segurança Social-----
- PONTO 10** – Proposta de Localização da Sede do Município de Odivelas-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

PONTO 11 - Proposta de Actualização da Remuneração do Fiscal Único da Odivelcultur, E.M. e do Fiscal Único da Odivelgest, E.M.-----

PONTO 12 – Símbolos Heráldicos do Município de Odivelas-----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições e suspensões:-----

Na bancada do **PS**, o Deputado Municipal **Francisco Silva**, por Abel Carvalho Bernardo.-----

Na bancada do **PSD**, o Deputado Municipal **Ricardo Tomás**, por **Susana Cristina Alves Pedro**-----

Na bancada da **CDU**, o Deputado Municipal **Carlos Silva Santos**, por **Fátima Amaral**-----

Pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, Ilidio Ferreira, foram dadas as boas vindas a todos os presentes, tendo igualmente a Senhora Presidente agradecendo a hospitalidade e enfatizando a importância das sessões descentralizadas.-----

Pela Senhora Presidente foi dada posse à Deputada Municipal Susana Cristina Alves Pedro, que substitui o Deputado Municipal Ricardo Tomás, pela bancada do PSD.-----

Pelo Deputado Municipal Carlos Silva Santos foi solicitado o pedido de suspensão pelo período de 180 dias. Este pedido foi colocado à votação do plenário, tendo sido Aprovado por Unanimidade.-----

Pelo Deputado Municipal Ricardo Maximiano foi solicitado o renúncia do cargo de Deputado Municipal, que foi comunicado ao plenário, tendo a Senhora Presidente referido a excelente prestação do Deputado em causa e desejando o maior sucesso profissional nos novos desafios que irá abraçar.-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal registou-se a presença de **40** Membros da Assembleia Municipal.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Manuel Porfírio Vargues estado ausente por motivo de férias, e em sua substituição esteve o Senhor Presidente em exercício, Vereador Carlos Lourenço e 8



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Vereadores do Executivo Camarário, tendo-se registado as ausências dos Senhores Vereadores António Antunes e Sérgio Paiva.-----

A **Senhora Presidente** deu conhecimento ao plenário das seguintes informações:-----

- 1 – Expediente (enviado via postal para os Membros da AM).-----
- 2 – Anúncio de respostas da Câmara a pedidos da AM e esclarecimentos do público.-----
- 3 - Distribuição das Conclusões do Colóquio “Cidades Possíveis/Cidades Sustentáveis” – Outubro 2003----
- 4 – Distribuição das Conclusões sobre o Encontro dos Presidentes das Assembleias Municipais – Novembro 2004-----

A Senhora Presidente propôs uma alteração à metodologia habitual dos trabalhos, passando a ser a seguinte:-----

Após o Período Antes da Ordem do Dia, seguidamente irá ser dada a palavra ao público e por fim irão ser apreciados de imediato os pontos 6 e 7, devido à urgência da aprovação da referida documentação, tal proposta foi **Aprovada por Unanimidade**.-----

Sendo os demais pontos deliberados na **2ª Reunião** desta Sessão a ocorrer a **4 de Março**.-----

Havendo quórum, a **Senhora Presidente** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

Foram colocadas à votação as Actas da **1ª e 2ª Reunião da 5ª Sessão Ordinária** de 2003 da Assembleia Municipal, realizadas nos dias 16 e 18 de Dezembro, respectivamente.-----

As Actas da **1ª Reunião e da 2ª Reunião foram Aprovadas por Maioria**, com duas abstenções, devido às ausências dos Deputados Municipais nas reuniões supra mencionadas.-----

Pela bancada do PS, foi entregue na Mesa, um **Voto de Saudação** relativo ao “ **Dia Internacional da Mulher**”, que seguidamente se transcreve:-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

“Tem lugar no próximo dia 8 de Março o Dia Internacional da Mulher, um dos mais emblemáticos dias do calendário da globalização. Isto acontece porque, seguramente, a história do feminismo e dos movimentos de mulheres é parte integrante da história política ocidental. História que se continua a processar no sentido de subsumir a problemática dos sexos como premissa regeneradora do pensamento político, ao sublinhar que a igualdade exige o reconhecimento e a inclusão das diferenças, que a história das mulheres enriquece a história geral questionando-a e questionando-se como processo cognitivo, renovando a crítica das fontes e dos métodos, pela análise das categorias sexuadas, que estruturam a nossa compreensão cultural da diferença entre os sexos.-----

Percorremos um longo e solitário caminho até chegarmos aqui: já fomos escravas, já fomos propriedade do pai, do cônjuge até dos filhos homens, quando viúvas éramos queimadas com o marido, os nossos pés eram mutilados para não crescerem e assim termos um andar elegante; já fomos bruxas e feiticeiras satânicas, más para as colheitas, tentadoras de homens honestos, musas de maus espíritos, causas mortíferas de paixões incontroláveis e até cientistas como, por ex., Darwin, decretaram que os nossos cérebros eram menos desenvolvidos que os dos homens.-----

Foi assim, arduamente, que chegámos ao Dia Internacional da Mulher, que a Assembleia Municipal de Odivelas não pode deixar, de veemente, lembrar.-----

Contudo, não devemos deixar de estar atentas à actualidade e deixar de reflectir sobre o papel ainda secundário que as mulheres ocupam, não só numa parte significativa do planeta, mas também na nossa realidade de portuguesas.-----

As portuguesas, do nosso tempo, não podem ignorar a situação das muitas mulheres que são vítimas de violência física, sexual e psíquica, quer no espaço público, quer no espaço privado, que trabalham em média 16 horas/dia, segundo os últimos estudos, acumulando o emprego com as tarefas domésticas e a educação dos filhos, que as condições de apoio à maternidade estão longe de ser suficientes, que a legislação sobre a interrupção voluntária da gravidez continua a ser a prova mais cabal da falta de coragem dos sucessivos governos, aumentando assim a discriminação judicial das mulheres e gerando situações caricatas como a do último julgamento de Aveiro. -----

Finalmente, que nem todas as mulheres têm iguais hipóteses, devido à sua situação social, ao seu estatuto profissional, à sua nacionalidade, de adquirir uma real autonomia individual e de escolherem a sua vida.-----

Por tudo o que foi dito, pelo que mais haveria para dizer, mas, sobretudo, pelo que falta fazer, saudemos o dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher.”-----

Pela bancada da CDU, foi entregue na Mesa, uma Moção relativa ao “ Dia Internacional da Mulher”, que será seguidamente se transcreve:-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

“A Assembleia Municipal de Odivelas, no momento em que se aproxima a comemoração de mais um 8 de Março – **Dia Internacional da Mulher** – e que está agendada na Assembleia da República o debate sobre o aborto, saúda o desfecho positivo do julgamento no tribunal de Aveiro das 7 mulheres acusadas de prática de aborto.-----

A absolvição de todos os acusados não apaga porém, nem a devassa da vida privada, nem os humilhantes processos de investigação a que estiveram sujeitas, nem apaga a existência de uma lei injusta para as mulheres e profundamente desajustada da realidade social.-----

A Assembleia Municipal de Odivelas reunida na sua 1ª Sessão Ordinária de 19 de Fevereiro de 2004 saúda todas as mulheres, em particular as que são vítimas de despedimentos, do brutal aumento do custo de vida e que são vítimas de outras violações aos seus direitos fundamentais.”-----

O Voto e a Moção supra mencionados foram admitidos à discussão por Unanimidade.-----

Usaram da palavra, no âmbito da discussão dos documentos supra mencionados, os seguintes Deputados Municipais:-----

Sandra Pereira, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção, afirmando que a bancada do PSD não apresenta nenhum voto de congratulação mas trouxe a esta Assembleia uma novidade: mais uma mulher a tomar posse.-----

Considera que o Dia Internacional da Mulher é um dia que saúda as mulheres mas nada mais do que isso. A CDU confunde os conceitos. Em rigor não há direitos das mulheres existem Direitos Humanos.-----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção onde considera que a Deputada Sandra Pereira está equivocada, existem direitos das mulheres e das crianças, porquanto nem mesmo todo o processo histórico foi resolvendo estes problemas ao mesmo tempo.-----

Quanto à moção da bancada da CDU, a bancada do PS vai votar em consciência como sempre faz. -----

Fátima Amaral, pela bancada **CDU**, proferiu uma intervenção afirmando que considera que a Deputada Sandra Pereira teve um lapso, pois existem homens, mulheres e crianças, não somos unos e híbridos.-----

Não há confusão da bancada da CDU, pois os direitos materializam-se não são abstractos. -----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Tendo sido colocado à votação separadamente os dois documentos:-----

O **Voto de Saudação** foi **Aprovado por Unanimidade**.-----

A **Moção** foi **Aprovada por Unanimidade**.-----

Pela bancada do PS, foi entregue na Mesa, uma **Moção** sobre a “**Política Governamental para as Autarquias**”, que seguidamente se transcreve:-----

“A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) sugeriu aos Municípios que debatam e avaliem os efeitos produzidos pelas medidas do Governo relativamente ao endividamento municipal e consequências nos diversos concelhos.-----

As medidas negativas contidas na Lei do Orçamento de Estado para 2004, sobretudo as relacionadas com o Poder Local, estiveram na base do parecer desfavorável que a ANMP deu àquele documento.-----

Os prejuízos resultantes das restrições impostas pelo Governo afectarão também profundamente a população do Concelho de Odivelas, que não verá concretizadas novas infraestruturas e equipamentos fundamentais para a sua qualidade de vida.-----

A Senhora Ministra das Finanças assumiu perante a ANMP o compromisso de ressarcir os Municípios Portugueses dos prejuízos que se viessem a verificar com as receitas provenientes da SISA em 2003. Apesar de estes prejuízos serem uma triste realidade, há lamentavelmente fortes indicadores de que o compromisso da Senhora Ministra não seja cumprido.-----

Informações recolhidas junto da Administração Fiscal apontam para a existência de atrasos na arrecadação de receitas resultantes do novo Código do Imposto Municipal sobre imóveis e do Código do Imposto Municipal sobre transmissões onerosas de imóveis, provocando assim que tão importantes receitas municipais só comecem a entrar nos cofres da Câmara Municipal muito provavelmente no segundo semestre de 2004.-----

Acresce o facto de não estar claro que a receita a arrecadar com base nos cálculos destes impostos seja idêntica à dos anos anteriores, podendo mesmo verificar-se que seja inferior.-----

Considerando que estas situações acarretam graves prejuízos na gestão municipal, com forte impacto negativo na população do Concelho de Odivelas, já prejudicada pelos cortes verificados no PIDDAC que travam a realização de obras fundamentais, sobretudo nas áreas da saúde e da educação.-----

A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 19 de Fevereiro de 2004, apela à Associação Nacional de Municípios Portugueses que tome medidas urgentes junto do Governo para que este cumpra não só os compromissos anteriores mas repense também as gravosas medidas impostas aos Municípios, relativamente à sua capacidade de endividamento e as resultantes de alterações do quadro legislativo com



Município de Odivelas Assembleia Municipal

incidência no plano fiscal, de que resulta uma inevitável fragilização e desestabilização da administração local, prejudicando fortemente toda a sociedade deste Concelho.”-----

A moção supra mencionada foi admitida à discussão por Unanimidade.-----

Pelas 21h32m, o Deputado Municipal **Luís Salmonete**, da bancada do **PSD**, propôs a interrupção dos Trabalhos para análise dos documentos apresentados, tendo esta sido aceite pela Mesa da Assembleia Municipal.-----

Às 21h49m foram retomados os trabalhos.-----

Usaram da palavra, no âmbito da discussão da moção supra mencionada, os seguintes Deputados Municipais:-----

João Rego de Carvalho, pela bancada da **PSD**, proferiu uma intervenção afirmando que importa distinguir os objectivos desta moção dos seus considerandos.-----

Quanto aos objectivos temos que louvar o trabalho da Associação Nacional Municípios Portugueses.-----
Quanto aos considerandos, se existem restrições são fruto do anterior Governo PS e da sua má governação.-----

E ao mandar-se esta moção para a Associação Nacional Municípios Portugueses sobre a Sisa e PIDDAC, tem que se evoluir qualquer coisa palpável não meros juízos valorativos e sem provas.-----

Aconselhava a bancada do PS a comparar o PIDDAC deste governo com o PIDDAC do anterior governo para o nosso concelho. -----

Francisco Pereira, pela bancada **CDU**, proferiu uma intervenção afirmando que a CDU vota favoravelmente pela conclusão final da moção da bancada do PS e pelos seus considerandos, os quais até foram pouco aprofundados.-----

Já que o Governo tem prejudicado as autarquias de duas formas:-----

- Objectivamente, através do Orçamento Geral do Estado restritivo, restringido o crédito das autarquias para o investimento. Desta forma e intencionalmente o Governo quer mandar nas autarquias.-----

- Subjectivamente, o povo português possui condições de vida deploráveis e isso reflecte-se nas autarquias. Quanto aos PIDDAC'S deste Governo e dos anteriores têm sido uma nulidade.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

O Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção afirmando que está de acordo com o que disse o Deputado Municipal Francisco Pereira relativamente aos PIDDAC'S pois é muito difícil estes serem apropriados às necessidades das autarquias.--- Respondendo ao Deputado Municipal João Rego de Carvalho, este Governo e em especial a Senhora Ministra das Finanças considera as autarquias inimigo público número um, para conseguir baixar o tão malfadado défice.-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção afirmando que não pode concordar com as afirmações do Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Peixoto, quando este diz ser a Senhora Ministra das Finanças inimiga pública número 1 das autarquias.----- O Senhor Presidente confunde rigor com inimigo público.----- Tendo deixado um repto “quais são as autarquias da Área Metropolitana de Lisboa que possuem capacidade de endividamento?”.-----

Colocada à votação a Moção foi **Aprovada por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, da CDU e do PSD e a abstenção da bancada do CDS/PP.**-----

Aberto o **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, usaram da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

Liberto Carvalho, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“A CDU, quando na década de 80, preconizou o transporte, ferro-carril para o corredor Calçada de Carriche/Odivelas/Loures, tinha também em consideração o facto de poder servir com maior eficácia as várias localidades através de um sistema de transportes integrado. O Metropolitano só assim servirá comodamente toda a nossa população e se seguir em direcção à Póvoa/planalto da Caldeira e ao Hospital Loures/Odivelas.-----

Parece que a 2ª inauguração, prevista para 27 de Março, afinal vai ser no dia 3 de Abril depois de mais aquela ridícula e propagandista visita experimental do passado dia 29 de Dezembro, ou seja, mais um pequeno adiamento.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

A CDU quer expressar satisfação porque está perto de chegar ao fim o processo de prolongamento da linha amarela do metro até Odivelas. Processo longo, cheio de datas e promessas não cumpridas, mas que vem coroar de êxito a acção de todos aqueles que trabalharam, reivindicaram e lutaram para que a população dos Concelhos de Odivelas, Loures e outros viesse a ser servida por este meio de transporte.-----
Apreensão, por que não foi possível alcançar o objectivo de uma estação no centro da cidade de Odivelas, porque o estacionamento é manifestamente insuficiente para as necessidades-----

- porque a circulação viária dentro da cidade se poderá complicar ainda mais;-----
- porque não é conhecida e portanto teme-se que articulação intermodal entre os vários operadores de transportes públicos não esteja definida e/ou conseguida.-----

A CDU condena a recente decisão do Governo (despacho conjunto nº 85/2004 dos Ministérios das Finanças e Transportes) de avançar para a municipalização da Carris com a cumplicidade autoritária do presidente da Câmara de Lisboa, que constitui mais um passo no sentido da privatização e de redução do serviço público de transportes que a Carris presta à população.-----

Como vão ser servidas as populações que até então utilizavam os autocarros da carris 7,36 e expreso 101?-----

Nos últimos 2 anos o aumento do custo dos transportes foi perto dos 10%.-----

Estudos recentes demonstram que nos últimos 10 anos, por redução de oferta, eliminação de carreiras e circulações, encurtamento de outros e do agravamento dos preços, cerca de 22% da população residente da Área Metropolitana de Lisboa, que utilizava transportes colectivos, foi empurrada para as periferias com a gravidade de trânsito que tal acarreta.-----

Não é compatível uma visão economista, com os interesses dos utentes dos transportes e do concelho de Odivelas.-----

Ramada, 19 de Fevereiro de 2004.-----

Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas.”-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Quero em primeiro lugar, em nome do Partido Social Democrata saudar a população da Ramada na pessoa do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, e agradecer-lhe a disponibilidade para receber a Assembleia Municipal de Odivelas.-----

Fui eleito para a Assembleia de Freguesia da Ramada nas eleições autárquicas anteriores, onde permaneci durante o período de 1997 a 2001.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Dizer-lhe que é com grande prazer que volto a esta Freguesia agora como membro da Assembleia Municipal de Odivelas, e desejar-lhe as maiores felicidades no seu objectivo de reivindicar sempre o melhor para a freguesia da Ramada.-----

E já agora esclarecer um assunto pendente.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, pessoa que já conheço há muitos anos tem uma característica, entre outras, que é a sua frontalidade, e essa frontalidade levou-o há uns meses atrás a questionar-me acerca da minha mudança de actuação em relação aquilo que eu dizia habitualmente na Assembleia de Freguesia da Ramada.-----

Entende o Senhor Presidente, que a minha maneira de intervir na Assembleia Municipal deveria ser a mesma, que não deveria ter mudado, porque, segundo as suas palavras as pessoas não devem ter um discurso para cada ocasião.-----

Provavelmente entende também, e aqui peço desde já desculpa se estiver a tirar alguma conclusão precipitada, que deveria estar continuamente a atacar o Partido Socialista, da mesma forma que o fazia na Assembleia de Freguesia da Ramada.-----

Inclusivamente, já fui diversas vezes acusado de hipocrisia.-----

Tenho andado para lhe responder, e perdoe-me só o fazer agora, primeiro porque toda a pergunta merece resposta e segundo porque entendo que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, não sendo uma pessoa que foge a um desafio, merece a minha consideração, e assim vou passar a responder.- Para responder, vou ter que fazer esta minha introdução.-----

1º O Partido Socialista venceu as primeiras Eleições Autárquicas no Concelho de Odivelas no ano de 2001.-

2º No mesmo ano, o PCP/CDU, que tinha legítimas esperanças dum bom resultado a nível Concelhio, não conseguiu melhor do que um terceiro lugar.-----

3º O PCP/CDU e o PS, entenderam-se imediatamente para gerir o Concelho de Odivelas, tendo o PSD sido afastado desta negociação.-----

A seguir,-----

4º Aconteceu que o Senhor Primeiro Ministro Engº António Guterres, do Partido Socialista como resultado de maus resultados autárquicos a nível Nacional, resolveu pedir demissão.-----

5º O resultado foram eleições antecipadas, que o Partido Social Democrata venceu.-----

6º Quatro meses depois, ou seja no final de Abril de 2002, o Partido Social Democrata, foi convidado pelo Partido Socialista para integrar o executivo Camarário, tendo aceite de bom grado essa responsabilidade.---

E são, Senhor Presidente basicamente estes factos que ditaram a minha mudança de atitude.-----

- Mudança de Governo-----
- Acordo com o Partido Socialista, a nível autárquico.-----

Pessoalmente, compreendo que se torna difícil para o Partido Comunista Português, do qual o Senhor Presidente é um ilustre e influente representante no nosso Concelho, entender algumas mudanças de



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

atitude, que a nosso ver têm sentido, num quadro de entendimento, sem que se ponham em causa as naturais diferenças, mas que se reflectem mais a nível Nacional e são naturalmente esbatidas a nível autárquico.-----

Sabe também o Senhor Presidente que, de uma maneira geral não me meto em assuntos que dizem directamente respeito à gestão corrente das Freguesias, e a prova está no facto de no período que decorreu entre 1997 a 2001, quando a responsabilidade de freguesia da Ramada era partilhada entre o PCP/CDU e o Partido Socialista, nunca ter o Partido Social Democrata votado contra qualquer plano de actividades ou conta de gerência, mesmo sendo oposição.-----

Mas na Assembleia Municipal e em questões de política, o caso muda de figura.-----

Para nós a luta partidária não é uma questão de vida ou morte, não é uma questão de sobrevivência política, é uma questão de tempo, sabemos que a qualquer momento poderemos formar Governo, a qualquer momento podemos vencer uma Câmara ou uma Freguesia, como disse José Manuel Durão Barroso, agora Primeiro Ministro, só não sabemos é quando.-----

Mas o tempo é uma coisa que o PCP/CDU não tem, o tempo e a história estão contra o PCP, já não detém qualquer Câmara na zona sul da Área Metropolitana de Lisboa são fruto da capacidade e carisma dos seus autarcas, carisma cujo exemplo está aqui na pessoa do Senhor Presidente, carisma e porque não dizer trabalho.-----

As eleições não se ganham por acaso.-----

Mas uma coisa é o trabalho, que não custa reconhecer, outra coisa são as tomadas de posições políticas.---

O discurso da PCP/CDU é um discurso fácil, sabendo que dificilmente terá responsabilidades governativas, ataca qualquer Governo seja ele do PSD, ou seja do PSD, por outras palavras para o PCP/CDU e o Partido Socialista é quase intocável.-----

Antes de mais deixe-me dizer-lhe, que, uma coisa é reivindicar outra é executar com os meios que se dispõe.-----

E isto se aplica-se a qualquer Empresa, a qualquer executivo Camarário, a qualquer Governo.-----

Uma coisa é pedir, independentemente da necessidade, outra coisa é definir prioridades face aos meios disponíveis e executá-las.-----

E assim, penso ter respondido em grande parte à sua pergunta, que não sendo importante para esta Assembleia e para aquilo que viemos cá fazer, tinha e tem a ver também com a questão que lhe vou aqui colocar.-----

É que, Senhor Presidente, deixe-me agora detectar em si alguma incoerência.-----

Por tudo o que disse anteriormente a incoerência justifica-se com o facto de preferencialmente atacar a Câmara através de comunicados à população ou através do Boletim da Junta de Freguesia, que é de sua inteira responsabilidade, preferindo por este meio levantar os eventuais assuntos mais polémicos.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Mas na Assembleia Municipal é diferente, aqui prefere atacar o Governo, especialmente quando o mesmo é da responsabilidade do PSD, tendo normalmente uma postura mais soft no que respeita às questões que dizem respeito à Câmara.-----

Como é normal, há exceções à regra, mas são poucas.-----

Outro exemplo, a célebre placa “Somos 17.000 para quando o Centro de Saúde a que temos direito” esta placa só aparece porque o Governo é do PSD, reparem no titulo de uma noticia publicada dia 21 de Outubro de 2003, no jornal o Publico – Oito anos à espera de Centro de Saúde na Ramada.-----

Mas, se a Ramada está oito anos há espera do Centro de Saúde, e se o PSD está no Governo há dois anos, chega-se facilmente à conclusão de que os restantes seis anos foram de governos do Partido Socialista.-----

Mas aí não apareceu qualquer cartaz a reivindicar o Centro de Saúde.-----

Porque será?-----

Estranhamente, no terreno destinado à Piscina Municipal da Ramada ainda não se vislumbra qualquer placa a dizer – Somos 17.000 para quando a piscina que nos foi prometida.-----

Como já disse, eu, que já fui acusado pelo Senhor Presidente de hipocrisia, nalgumas das minhas intervenções, penso até ter utilizado o termo “hipocrisia pura”, que julgo ser uma forma sublime e refinada de hipocrisia, devolve-lhe agora essa injusta acusação e acrescento-lhe a incoerência.-----

Para terminar, e para que fique descansado, deixe-me dizer-lhe Senhor Presidente que não queremos que o PCP/CDU tenha connosco o mesmo tipo de compreensão que têm com o Partido Socialista, nem estamos preocupados que o PCP sonhe com a célebre união de esquerda da mesma forma que o povo Português sonhou com a vinda de D. Sebastião, ou da mesma forma que sonharam que o comunismo era viável, isso é um problema vosso.-----

Sabemos o que queremos e para onde vamos, isso para nós é suficiente.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilidio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção em defesa da honra, face à intervenção anterior, que seguidamente se transcreve:-----

“Eu tinha feito de propósito para ser moderado hoje, porque representando o executivo da Junta de Freguesia da Ramada, era o anfitrião.-----

Mas tenho que repudiar, primeiro, que eu seja o Partido Comunista Português, eu sou um elemento do Partido Comunista Português. Depois porque por obrigação estou com mais quatro elementos do executivo a gerir os destinos da freguesia. Estou há cerca de 15 anos.-----

Esclareço que o pessoalismo não faz parte nem do meu quadro mental, nem do partido de que eu faço parte.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

A ser assim, o Sr. Luís Salmonete, aprenda alguma coisa com o Partido Comunista Português. Nele não há atitudes, nem actuações individualistas ou personalistas.-----

Segundo ponto, é para lhe dizer que: no tempo do Partido Socialista, também fiz manifestações, buzínões, reivindiquei com a CDU à Ministra da Saúde que me recebeu, a Dr^a Manuela Arcanjo.-----

Portanto não é de hoje a minha atitude reivindicativa como representante do Executivo da Junta de Freguesia Ramada. Chamo atenção para isto, porque parece crer, dar a ideia de que esta freguesia é o Ilídio Magalhães Ferreira, e não é. Nós temos outra perspectiva de gestão, nós somos uma força política, que trabalhamos com outras forças políticas em igualdade. Sempre tivemos a ideia de que isto é trabalhar com todos para todos.-----

O Partido Social Democrata é que não é assim de todo, porque há divergências nesse aspecto, pois há alguns que têm outra atitude. Nós entendemos que, estar no Poder Local é defender os interesses das populações e acima de tudo, e não fazer só jogo político, esquecendo o resto.-----

Chamei-lhe a atenção, nessa Assembleia que era bom que representasse todo o concelho, porque esta Assembleia representa também a freguesia da Ramada. Se esta Assembleia Municipal fosse coerente com a defesas que fez na Assembleia de Freguesia da Ramada, não estava como está, sempre contra a Ramada ou esquecendo-a, nomeadamente, sobre os investimentos, que são ridículos para a Freguesia da Ramada. Nunca levantou a voz sobre isso.-----

Assim, apoiou essas formas de investimento ou desinvestimento na Freguesia da Ramada, que é a terceira da freguesia do Concelho. Veja a situação em que ficou esta freguesia com este orçamento Municipal.-----

O Sr. apoiou, o seu partido apoiou, portanto assuma as responsabilidades disso e não diga que não é uma incoerência o que dizia quando estava na Assembleia de Freguesia da Ramada e o que faz hoje. Porque segundo o que disse, o coisa é Assembleia outra coisa é freguesia da Ramada, tal é oportunismo político.---

As populações da Ramada pagam os impostos, como pagam os de Odivelas, como pagam os de Famões.- Quando o Senhor for pedir votos à Ramada, diga isso, que uma coisa é Assembleia Municipal de Odivelas, outra coisa é a Freguesia da Ramada.-----

Portanto a incoerência a que me refiro é esta. Quanto aos placares, quero dizer-vos que estão lá muito bem e foram postos de borla. Mas calhou bem. Não lhe agrada? Agente-se.-----

O Governo que nos receba, nós já lhe pedimos uma reunião para discutirmos a necessidade de um Centro de Saúde para a Freguesia da Ramada.-----

Quanto ao Boletim quero dizer-lhe, que eu procuro sempre dizer a verdade. E digo-lhe já, dei uma entrevista e tomara eu dizer-lhe sempre bem da Câmara. É o meu gosto. Se o fizesse era sinal que a Ramada estava a ser bem tratada, não digo mal por dizer. Tenho a coragem de dizer bem. Quando o PS decidiu fazer EB 2.3, eu realcei esse facto.-----

Disse bem!-----

Ela era necessária. Foi o PS que fez a EB 2.3. e realcei essa justa decisão.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Quando a Câmara fez o pré-escolar, eu realcei o facto, realço sempre! Agora não queiram que esteja a realçar coisas que estão a prejudicar a Ramada, com o apoio sistematicamente do Sr. Luís Salmonete, em representação do seu partido.-----

Porque, tem esse feitio, o Sr. Salmonete veio aqui com estas “cegarregas”, grande conversa, é sempre assim, quando ele quer apoiar um objectivo do seu partido, ele apoia tudo que lhe interessa, mesmo que seja contra a Ramada.-----

E está tudo dito! Ontem estava na Assembleia de Freguesia da Ramada dizia que defendia a Freguesia da Ramada, agora ataca os interesses da Ramada sempre que os seus interesses partidários falam mais alto. Então isto não é incoerência? É mesmo.-----

Volte lá a pedir votos que terá a resposta.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Sr. Presidente,-----

Quando em 25 de Agosto de 2003, dei conhecimento ao DOM da situação em que se encontrava o Muro de suporte da Rua do Carvalheiro/Casal da Azenha, não esperava que este Departamento estivesse até 31/01/04 para me responder dizendo que o assunto tinha sido enviado ao DGU por se tratar do acesso a dois Bairros.-----

Naturalmente que fiquei indignado, primeiro porque a Ribeira não é clandestina nem o muro que suporta a sua margem. Segundo, porque estando em perigo e naquela Rua circula muito trânsito, algum pesado, em direcção ao Lar São Romão e aos armazéns ali instalados, e ainda todos os moradores do Bairro, admita-se uma intervenção urgente em defesa da população.-----

Não foi o que aconteceu!-----

No dia 05/02 oficiei o DOM, de novo, mostrando o meu descontentamento pela sua acção passiva, até que no dia 06 de Fevereiro a Protecção Civil Municipal teve que cortar aquela rua, deixando a população apenas com uma alternativa precária, tendo a Junta de Freguesia recorrido à contracção de uma máquina e logo de imediato, procurou minimizar a situação.-----

Ontem foi-me informado por um técnico do DOM que afinal o INAG é que tem a responsabilidade e já assumiu o encargo da obra. Mas quando?-----

Quanto tempo mais vai esperar aquela população?-----

Se o assunto tivesse sido tratado no devido tempo nada disto acontecia e a população sentir-se-ia mais bem servida pelos responsáveis Municipais.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Tenho vindo a alertar e, mais uma vez o faço, para a necessidade urgente de a Câmara criar uma rubrica orçamental que dê resposta a situações urgentes. Não podemos estar sujeitos àquela expressão já gasta de que “ Não há dinheiro, não se pode gastar, não se pode fazer anda”.

A população que paga os seus impostos, tem o direito a ser servida, mais ainda, em situações de emergência.

Caneças 19/02704.

A aprovação há três anos pela C.M. Odivelas do posto de combustíveis da BP junto à Escola Secundária, indignou a Junta e Assembleia de Freguesia, Associação de Pais e a população de Caneças, por não terem sido respeitados, nem sequer ouvidos os autarcas locais. Foram prometidas várias coisas, entre elas, sinalização no local, drenagem de esgotos, vedações, passeios pedonais, etc.

A sinalização esteve quase dois anos sem ser ligada, os esgotos estiveram ligados à rede pluvial, coisa que o Departamento de Ambiente dos S.M.L não autorizou, as vedações estão todas amolgadas e partidas, os passeios para os alunos da Escola Secundária não foram feitos, e agora tivemos conhecimento que o posto de combustíveis está a funcionar sem licença à três anos.

Isto é incrível! Não pode haver direitos e obrigações, diferentes. Todos somos iguais perante os Regulamentos Municipais, ou será que estes Senhores têm tratamento diferente?

Pergunto: qual é a situação real, perante a Câmara, em que se encontra instalada a Gasolineira BP, em Caneças?

Caneças 19/02/04

Desde os anos 80 que autarquia de Caneças e a população local desenvolveram formas de luta por um Pavilhão Gimnodesportivo.

De adiamento em adiamento, lá foi inaugurado em Novembro passado.

Quando esperávamos que as colectividades de Caneças fossem ouvidas para iniciar a ocupação do Pavilhão com as suas actividades, fomos surpreendidos com um mapa de ocupação daquele espaço, preenchido na sua totalidade, por equipas de outras freguesias. (consta-me que até fora do Concelho).

È incrível como isto acontece, sem contar com as colectividades e a juventude de Caneças, que tanto esperou por aquele equipamento.

Será que teremos de iniciar nova luta por um Pavilhão que sirva efectivamente a nossa população?

Caneças, é bom que não se esqueça, nem um polidesportivo tem, quanto muito, os quintais desportivos das escolas!

Sr. Presidente da Câmara, sugiro-lhe uma reflexão sobre este assunto porque isto assim, não está bem!

A população de Caneças merece mais respeito!

Caneças 19/02704



Município de Odivelas Assembleia Municipal

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças-----
Armindo Fernandes.”-----

Delfim Mota, pela bancada do **PSD**, que proferiu a seguinte intervenção:-----

“Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia e respectiva mesa, -----
Exmo. Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal de Odivelas e Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Técnicos e Colaboradores desta Câmara Municipal, Comunicação Social, Digníssimos Público: cumprimento a todos.-----

Senhora Presidente:-----

Através de V. Exa pretendia fazer um apelo a todos os eleitos, Senhores Vereadores, Deputados Municipais e restantes colabores desta autarquia:-----

Existe um slogan muito antigo e que tem toda a razão de o ser, que é “Faça Férias cá dentro”.-----

No seguimento deste slogan, faço um apelo:-----

“Acompanhem e participem na Cultura cá dentro!”-----

Como é de conhecimento de todos, o Concelho de Odivelas está mais rico, com a criação da Odivelcultur EM., uma empresa que gere e divulga a Cultura no nosso Concelho.-----

A Odivelcultur apresenta para 2004 uma programação muito vasta e de grande qualidade. É de lamentar a ausência de muitos autarcas e respectivos funcionários desta câmara, que têm tido conhecimento das várias iniciativas, através da divulgação feita em todos os departamentos, divisões e serviços, mas não têm participado.-----

Assim, reforço o apelo feito:-----

Acompanhem e participem na Cultura deste Concelho.”-----

Rui Ribeiro, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Excelentíssima Presidente da Assembleia Municipal-----

Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal em exercício-----

Caros Deputados Municipais, -----

Senhoras e Senhores-----

Antes de mais quero dar aqui um cumprimento a esta freguesia, na pessoa do Senhor Presidente, que até me viu crescer nesta freguesia, portanto é bastante positivo para mim estar aqui hoje.-----

A minha intervenção de hoje deve-se fundamentalmente a situações que considero importantes que esta Assembleia Municipal veja esclarecidas rapidamente.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

A primeira foi que durante esta semana e durante uma reunião da Comissão de Acessibilidades e Transportes sou confrontado com o facto que a estação de Metro em Odivelas, (e isto não é grande novidade) não terá grandes zonas de estacionamento, referir apenas que por motivos profissionais não me foi possível realizar a visita com o executivo às obras do metro.-----

Mas conforme estava a referir, nessa mesma Comissão fui confrontado com o facto de uma intervenção de um elemento da ressuscitada Comissão de Utentes de Transportes do Concelho de Odivelas, se ter levantado a questão de como seria possível a aprovação para construção na zona da estação do Metro de mais de seis Loteamentos. Ao qual alguns elementos da Comissão de Acessibilidades responderam e bem que isso seria algo que os transcendia como Comissão.-----

Até se falou de uma zona para uma bomba de gasolina, que agora não vou aqui abordar.-----

Ora bem, eu como deputado municipal penso que este assunto não deverá transcender esta Assembleia Municipal, pois tal como eu até tenho apresentado muitas vezes, em Odivelas não se procuram espaços para se colocar jardins, procuram-se espaços para colocar mais cimento.-----

Esta é a estratégia fundamental deste executivo e provavelmente e mais especificamente da DGU. Assim, gostaria que clarificassem na pessoa da Senhora Presidente, se o processo dos seis Loteamentos estava previsto no PDM, oriundo de Loures ou se já o colocaram naquele famoso PDM desaparecido de Odivelas, que vai sendo elaborado á medida que a DGU vai alargando o cimento ou seja a zona cinzenta, em detrimento dos espaços verdes.-----

E já que estamos aqui na Ramada, esta é também uma preocupação para o Partido Popular que por diversas vezes já aqui levantou, a Ramada não tem espaços verdes, nem tem hipóteses para tal, o máximo que pode desejar e almejar infelizmente é o de ter os melhores canteiros do concelho.-----

O segundo tema que me traz aqui, é pretender dar a definição de carácter de urgência ao Senhor Presidente Manuel Vargues, neste caso ao Presidente em exercício, isto porque em Dezembro fiz chegar um requerimento a V.Ex.a com carácter de urgência e passado dois meses esse requerimento, ainda não obteve resposta.-----

Relembro que este requerimento tinha como objectivo esclarecer todo o processo do concurso da obra de requalificação da Feira do Silvado, no âmbito do PROQUAL, a qual me colocou enormes dúvidas ao processo do concurso em questão.-----

Assim, e dado que não obtive qualquer resposta, surgem ainda mais questões que gostaria de ver aqui esclarecidas.-----

O Senhor Presidente não tem qualquer resposta a dar, o Senhor percebe que a resposta é bastante incómoda porque, provavelmente, quando percebeu o que se passava não quis voltar a desdizer que tinha afirmado aqui na Assembleia Municipal.-----

Se calhar as respostas por mim colocadas vêm no sentido da minha primeira intervenção, em Setembro ou Outubro, quando levantei pela primeira vez as minhas dúvidas quanto ao vencedor.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Pois tal como na altura referi, vamos ver vários concursos do PROQUAL, quantas são as empresas que ganharam os diversos concursos.-----

Já agora dou-vos um conselho, pelo menos vão variando os vencedores, não é tão escandaloso.-----

O terceiro e último tema do PAOD e dado que já falei aqui do PDM, prende-se precisamente com a Comissão de acompanhamento, que há um ano deveria estar acompanhar. Mas já lá vai mais de um ano e não se vê a luz ao fundo do túnel quanto ao início dos seus trabalhos.-----

Portanto, agradecia também um esclarecimento seu relativamente à previsibilidade dos trabalhos desta comissão de acompanhamento.-----

Senhor Presidente em exercício, na última Assembleia Municipal e dado que a Senhora Presidente não poderia dar a palavra para o contrapor, fez se passar por um verdadeiro Golias para tentar fugir facilmente às questões por mim colocadas.-----

Mas eu, como o David da história, apresento-lhe os factos dos quais não poderá fugir, apesar de ser eu o único Deputado do CDS/PP em todos os órgãos autárquicos, exijo o respeito perante o Partido e perante os cidadãos que me elegeram.-----

Porque se o Senhor no seu Executivo não está habituado a ter oposição, nesta Assembleia Municipal tem e com muito orgulho sou eu que a faço, dado que é o CDS/PP, o único partido de oposição deste Município.”-

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada do **PS**; proferiu uma intervenção em defesa do Presidente da Câmara e do seu executivo, que seguidamente se transcreve:-----

“Senhora Presidente-----

Eu pedi de facto para defender a honra do Senhor Presidente da Câmara, porque o Senhor Deputado Rui Ribeiro, não é a 1ª vez que vem aqui à Assembleia Municipal insultar as pessoas e põe dúvidas sobre os processos que vão a concurso e pôs em causa, em Setembro.-----

Mas deixe-me dizer-lhe uma coisa com toda a frontalidade: se há alguém que neste momento tem dúvidas, sou eu, tenho dúvidas do levantamento da questão em Setembro ou Outubro.-----

Porque é muito esquisito, num momento em que ninguém conhecia os contornos de um processo municipal nem tão pouco o projecto vencedor, porque ele não era público, era um pré- projecto.-----

O Senhor Deputado com uma moção presente na Assembleia Municipal, com uma proposta para realização de um inquérito, levantava questões onde demonstrava ter conhecimento de exacto da resposta dos concorrentes, coisa que mais ninguém tinha conhecimento.-----

Ou seja, o Senhor Deputado Rui Ribeiro que vem aqui levantar questões sobre a honra do Senhor Presidente da Câmara e executivo municipal, porque não é só do senhor Presidente da Câmara.-----

Portanto é ele próprio que está que está a conhecer um processo, que mais ninguém conhecia, é ele próprio que levanta as questões e que diz claramente situações que estavam lá, perfeitamente, e que eu



Município de Odivelas Assembleia Municipal

tomei conhecimento na altura em que me foi mostrado o processo e foi só mostrado em Novembro ou Dezembro.-----

Portanto eu como Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, onde esta obra se vai realizar, não tinha conhecimento das coisas, como é que o Senhor Deputado Rui Ribeiro tinha conhecimento da situação?--- Muito esquisito, Senhor Deputado!-----

Deixe-me aqui dizer-lhe, se alguém tem dúvidas sou eu, como é que o Senhor Deputado se pôs a favor de um dos concorrentes, porque foi o Senhor que naquela proposta que está escrita e que está contemplada nas actas da Assembleia Municipal, que claramente se pôs a favor de um dos concorrentes.-----

E isso não é correcto, deixe-me dizer-lhe não vou referir mais nenhum comentário aquilo que o Senhor referiu, porque de facto o Senhor pensa que é o protagonista desta Assembleia Municipal, mas não é.-----

O Senhor tem privilégios como Deputado Municipal que mais nenhum tem, porque até pertence a todas as comissões, é o único Deputado que tem assento em todas as comissões.-----

E ainda por cima diz que os seus direitos são cerceados nesta Assembleia Municipal, sinceramente não compreendo.”-----

Rui Ribeiro, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção para clarificação, que seguidamente se transcreve:-----

“Primeiro, gostava de saber se coloquei os meus pedidos de esclarecimento e novamente eu repito, pedidos de esclarecimentos ao Partido Socialista ou ao Executivo da Câmara?-----

Segundo, e portanto para tal é só, em termos práticos, eu cada vez que eu coloco em questão qualquer situação deste Executivo, na pessoa do Senhor Presidente, há automaticamente, aquele que eu já chamo de advogado, automaticamente salta da cadeira e é sempre assim.-----

Portanto, não compreendo Senhora Presidente como é que foi esse pedido, questão de honra ou qualquer coisa assim, do Executivo.”-----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal esclareceu o Deputado Municipal Rui Ribeiro, que é em defesa da honra da bancada, que sustenta o executivo, que é a bancada do PS.-----

Raquel Rodrigues, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Não é preciso estarmos muitos atentos, para nos apercebermos da situação critica em que a saúde se encontra.-----

A saúde é a mais básica e fundamental de todas as necessidades.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Estamos portanto, bastante alarmados com os problemas da saúde, no nosso Concelho e preocupados com o futuro da saúde dos Odivalenses.-----

De seguida apresento alguns exemplos do estado degradante em que o nosso concelho se encontra:-----

- 1- Os equipamentos e edifícios onde funcionam os centros de saúde encontram-se em condições deploráveis.-----
- 2- È urgente a construção de novos C.S. na Ramada, no Olival Basto, em Odivelas, na Póvoa Stº Adrião, na Pontinha e em Famões.-----
- 3- Agrave-se a falta de médicos, de enfermeiros e outros profissionais. A esta falta de médicos corresponde a milhares de utentes sem médico de família.-----
Só um exemplo- uma utente do centro de saúde da Pontinha, que aguardando por uma consulta de ginecologia há 5 anos, recebeu um telefonema do referido centro perguntando-lhe se ainda queria a consulta.-----
- 4 – Temos um Catus que apenas funciona como serviço de urgência das 18h às 24horas, estando a partir desta hora fechado por razões economicistas.-----
- 5- Acrescem ainda os brutais aumentos nas taxas moderadoras aplicadas às consultas, que subiram mais de 30% e o número de actos médicos taxados passaram de 143 para 355. A diminuição do número de medicamentos com comparticipação do estado é outra barreira no acesso à saúde, com o pretexto da utilização dos genéricos.-----

O sucesso de uma política de saúde necessita de meios eficazes de combater e tratar a doença, mas ganha-se sobretudo na sua prevenção e na promoção da saúde. No concelho de Odivelas, a situação degrada-se a todos os níveis, cada vez mais, e só os profissionais de saúde, a participação dos utentes e da comunidade assim como as actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Saúde têm contribuído para o melhoramento da prestação dos cuidados de saúde.-----

Ramada, 19 de Fevereiro de 2004-----

Os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas”.-----

José Gomes, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção, a título individual, que seguidamente se transcreve:-----

“Ex.ma Senhora Presidente,-----

Como é sabido sou um antigo sócio e ex presidente do Odivelas Futebol Clube.-----

No Torneio Internacional de Odivelas de 2003, a Odivelas Futebol SAD, entrou de fumos negros nas camisolas, porquê?-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Numa entrevista ao Jornal Record, no dia 27 de Julho de 2003, o Presidente Manuel Vargas afirmou que era uma iniciativa da Câmara levar jovens ao estádio para ver jogos do Odivelas, o que é totalmente falso.-- Os convites eram feitos pelo Odivelas Futebol SAD, e os lanches pagos por pessoas da Odivelas SAD, pois o Odivelas Futebol SAD, não tinha capacidade para pagar os mesmos, serviu para a Câmara fazer publicidade com o dinheiro e trabalho dos outros, quando se pediu verbalmente um desmentido foi negado e foi dito que não se tinha dito aquilo, o que é certo que serviu para título da entrevista.-----

Foi enviada uma carta ao Senhor Presidente da CMO, que nem sequer obteve resposta por parte deste.-----

No Torneio Internacional Odivelas, a bandeira da Odivelas Futebol SAD, por ordem da câmara não é colocada no Mastro, é a única colectividade que participa não pode ter a bandeira.-----

A Odivelas Futebol SAD, não é considerada Instituição Desportiva no Concelho de Odivelas, PORQUÊ? -- Quando a sua actividade principal, é a prática de futebol em competições profissionais e não profissionais. -- Nunca recebeu qualquer carta da CMO. Até o convite para participação no Torneio vêm via AF Lisboa, quando a maior partes das SAD's em Portugal, nos vários escalões, têm participação no capital social das mesmas.-----

A Odivelas Futebol, SAD, têm dignificado o concelho de Odivelas, só por exemplo, entregou ao estado em impostos 800.000.00€, no mundo do futebol, nunca saiu uma noticia de dividas, têm 60 empregados, solidificou a sua equipa de futebol, no inicio de cada época desportiva dão a sempre como candidato a subida de divisão, todas as semanas os diversos órgãos de comunicação social dão cobertura ao que se passa no Odivelas Futebol, SAD.-----

O Vereador do Desporto ao longo de 3 anos, só se deslocou ao Estádio Arnaldo Dias em dias de jogos, quando foi convidado para ser homenageado pelo Odivelas Futebol SAD, nunca se deslocou para ver um simples jogo, mas assim que o Benfica treinou em Odivelas e sempre que treina é vê-lo no campo de jogos, é Vereador do desporto de Odivelas ou de Lisboa?-----

É a única sociedade desportiva que não tem qualquer apoio da Câmara Municipal?-----

Em todas as outras, existe publicidade, protocolos, participação no Capital Social etc...-----

A Odivelas Futebol, SAD, tem um autocarro que põe ao dispor das escolas do Concelho, a CMO tem a necessidade de alugar por mês diversas viaturas iguais, porque nunca solicitou ao Odivelas Futebol, SAD.-- Para quando a colocação de sinalização na via pública da localização do Complexo Desportivo de Odivelas?-----

Quanto paga a CMO, pelo Benfica SAD, treinar em Odivelas, então porque não apoio as colectividades do Concelho?-----

A própria junta de freguesia de Odivelas, disponibiliza funcionários para tratamento dos respectivos campos relvados. Quais as contrapartidas que advêm desta situação?-----

O Odivelas Futebol, SAD, vai participar no Torneio Internacional de 2004?"-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu a seguinte intervenção:-----

"Senhora Presidente,-----

Este momento foi belo, que eu não era para perturbá-lo e deixar já o Senhor Presidente em exercício responder. Também não é hábito comentar declarações políticas, mas hoje vou abrir uma excepção, porque o Senhor Presidente da Ramada comentou a minha declaração política e eu vou comentar estas duas declarações políticas, mas muito rápido.-----

Primeiro. esta declaração política acerca dos transportes, que a CDU traz aqui, eu congratulo-me com este primeiro parágrafo, porque de facto a CDU foi buscar a inspiração a uma coisa que nós já tínhamos pedido. Está aqui: PSD quer linha do metro até ao Jardim da Radial, não foi isso que por acaso dissemos, dissemos a mesma coisa exactamente, que diz aqui esta declaração política da CDU. -----
Vejo que a CDU está atenta ao que nós dizemos e aproveitou esta nossa sugestão e preparou o trabalho de casa, que é uma coisa muito agradável.-----

Segundo: querem ver um caso de hipocrisia pura, e usando as palavras do Sr. Presidente da Junta da Ramada, permite-me usar esta palavra (que tem exclusivo seu). Falta aqui nestas declaração política da saúde, o hospital.-----

A CDU não reconhece nem por um momento, que foi agora, recentemente o Partido Social Democrata o impulsionador para a construção do Hospital, que vai antes de mais servir a população de Loures e Odivelas, mas particularmente a freguesia da Ramada, (fica a dois passos da Ramada).-----

E nesta declaração a CDU omite, é evidente, isto é claro como água, é aquilo que eu tinha dito anteriormente. Portanto se fosse preciso mais alguma coisa, para rebater aquilo que disseram, e que não é verdade, está aqui: prova evidente, a não ser que queiram acrescentar aqui." -----

Abílio Santos, pela bancada do **PS**, proferiu a seguinte intervenção:-----

"Muito boa noite, Senhora Presidente,-----

Senhores membros da Mesa, senhor Presidente em exercício-----

Senhoras e senhores Vereadores-----

Senhoras e senhores Deputados Municipais-----

Restante público presente-----

Eu venho intervir na sequência da intervenção que fez a CDU, baseada numa notícia de Jornal.-----

Acho que não é correcto, fazer a intervenção que fizeram tão desenvolvida, baseada numa notícia de Jornal, quando o Senhor Presidente não está aqui para se defender.-----

Se ele estivesse presente, era uma pergunta que lhe poderiam fazer e a que ele daria uma resposta e esclareceria a situação.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Depois invadiram com o futebol, o futebol já domina no país, continua o futebol profissional a dominar o país. E conjugando esta intervenção com a intervenção que fizeram sobre a saúde, ao relevarem um gabinete, parecendo que não são responsáveis também, porque também fazem parte da Câmara e também são responsáveis na governação da Câmara.-----

Conjugando esta duas coisas, parece haver aqui um intervenção fracturante e que me parece que não é benéfica para o desenvolvimento do trabalho da Câmara para este Concelho, inclusivamente para esta freguesia, para todas as freguesias.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada do **PS**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Eu não costumo responder a questões colocadas na Assembleia Municipal sobre a freguesia de Odivelas quando sou visado directamente, porque há um fórum que é Assembleia de Freguesia, onde normalmente eu respondo às questões que me são colocadas e aí sim os membros da Assembleia de Freguesia de Odivelas, têm todo o direito de questionar sobre o exercício e a forma como o executivo da Junta de Freguesia gere a sua freguesia.-----

Mas para que não fiquem dúvidas e porque foi levantada uma questão, por acaso venho responder, respondo com muita satisfação aquilo que foi aqui colocado, é o facto da Junta de Freguesia de Odivelas apoiar portanto esta parceria, este acordo, este protocolo de cooperação entre o Odivelas e o Benfica.-----

A Junta de Freguesia de Odivelas, não faz parceria e não apoia o Odivelas Futebol Clube, que é um clube da sua terra e tem todo o direito de o fazer, mas em todas as áreas e todas as vertentes: no campo da saúde temos um programa de cuidados continuados onde somos parceiros de diversas entidades com uma entidade que é a promotora do projecto, que é o Centro de Saúde. E aí somos parceiros, temos um protocolo onde pagamos anualmente um valor que andarà na volta dos dois mil e quinhentos contos, pelos valores antigos. Como se pode verificar até é um valor exagerado, não é exagerado, porque os recursos são poucos, portanto as autarquias têm que dar esse apoio.-----

Nessa área a Junta de Freguesia de Odivelas, paga à Cruz Vermelha pelos socorristas a par com a Junta de Freguesia da Ramada, de acordo com as contas de gerência e de acordo com a sua proporcionalidade, somos as únicas duas freguesias, que apoiamos esse programa, portanto nós comparticipamos com cerca de quinhentos e cinquenta euros mensais.-----

E ainda disponibilizamos uma funcionaria para estar ao serviço do programa de cuidados continuados integrados.-----

Eu não quero que o futebol e o desporto sejam uma exclusão, não é uma exclusão, têm tanto direito como os outros. Mas temos mais protocolos, somos promotores do projecto “Ser Cidadão em Odivelas”, onde existem vários parceiros, onde pagamos por ano uma quantia extremamente elevada, para levarmos a cabo



Município de Odivelas Assembleia Municipal

este projecto que acaba no final do ano e que não pode ser renovado e prorrogado, porque não existem mais programas de combate à pobreza e exclusão social.-----

Mas temos ainda mais parcerias, diversas parcerias em Odivelas, temos toda a legitimidade para as fazer, temos toda a legitimidade para apoiar as entidades da nossa freguesia.-----

Eu penso que uma participação destas não deve ser criticada. Meu caro colega da Assembleia Municipal, deixe-me dizer –lhe que a Junta de Freguesia de Odivelas não tem qualquer contrapartida pelo facto de apoiar um projecto desta natureza, porque é assim que nós devemos fazer, nós temos parcerias diversas, com várias entidades, diversos clubes, com diversas colectividades; quando existem programas, quando existem iniciativas nós estamos lá para dar o apoio.-----

Damos aquilo que podemos, não damos subsídios mas damos trabalho, damos apoio logístico, damos aquilo que é possível dar para que o trabalho possa ser desenvolvido e para que as pessoas das nossas freguesias possam ter melhor qualidade de vida.”-----

Francisco Pereira, pela bancada da **CDU**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Nós tínhamos um conjunto de comentários a fazer às várias intervenções políticas e particularmente levantadas pelo PSD, mas vamos abdicar de fazer esses comentários, porque estamos mais interessados, já que hoje a sessão é aqui na Ramada, em ouvir as pessoas da Ramada, que certamente terão questões a colocar.-----

Dizer apenas que, em relação à intervenção do Deputados José Gomes, que tal como ele começa, é feita na qualidade de sócio e ex dirigente, do Odivelas Futebol Clube e que não é de facto uma intervenção colectiva, é uma intervenção do deputado.”-----

O **Senhor Presidente em exercício** da Câmara Municipal prestou alguns esclarecimentos relativos às questões levantadas pelos Senhores Deputados Municipais, que seguidamente se transcrevem:-----

“É a primeira vez que eu me dirijo a toda a Assembleia Municipal, na qualidade de Presidente em exercício, por motivos de férias, o Senhor Presidente da Câmara, não pode estar hoje presente.-----

Mas eu tenho também muito gosto em saudar, quer a Mesa da Assembleia Municipal, quer todos os senhores deputados municipais, em particular dois deputados, uma deputada municipal que hoje aqui tomou posse e também um Senhor Deputado Municipal, da bancada do Partido Socialista que hoje substitui o anterior deputado municipal e que entra em efectividade de funções nesta Assembleia.-----

Saudar naturalmente o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, que é o anfitrião desta Assembleia, os restantes autarcas da freguesia da Ramada, que também estão presentes.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Saudar também o público em geral, uma palavra muito particular para os cidadãos da freguesia da Ramada, para os fregueses da Freguesia da Ramada.-----

Gostava efectivamente em nome da Câmara, de em 1º lugar pedir à Senhora Presidente da Mesa, que as diferentes questões que foram colocadas no PAOD, pelos Senhores Deputados Municipais, fossem remetidas à câmara, porque temos todo o gosto de uma forma mais serena, mais pormenorizada, dar respostas às diferentes questões.-----

NO entanto, eu gostava aqui de relevar, de responder, a uma ou outra questão, que efectivamente gerou inclusivamente alguma polémica, gerou inclusivamente algum barulho de fundo nesta mesma Assembleia.--

Relativamente à intervenção do Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Caneças e levantou aqui algumas questões, que eu gostaria de responder fundamentalmente duas delas.-----

Por um lado a questão do muro da ribeira de Caneças, para lhe confirmar que a Câmara efectivamente oficiou o INAG e que o INAG se comprometeu no avanço e arranjo da obra.-----

Obviamente que nós não podemos responder pelo INAG, desenvolveremos todas as diligências para efectivamente a obra seja realizada no mais curto espaço de tempo.-----

Relativamente às questões do pavilhão desportivo da Escola de Caneças, eu penso que o Senhor Presidente da Junta, só por alguma distração, em relação inclusivamente à documentação que recebeu é que pode ter colocado, questões que aqui colocou.-----

E sobre essa matéria gostava de dizer-lhe Senhor Presidente, até porque já li no Jornal de hoje, afirmações suas também, que o Senhor presidente usa a informação que recebe ao seu jeito, porque umas coisas refere e outras omite.-----

Aquilo que o Senhor Presidente aqui afirmou não corresponde á realidade, porque dos elementos que recebeu, enviados por mim próprio enquanto Vereador do Desporto, na Câmara, o Senhor Presidente recebeu também a indicação de que nem todos os tempos no Pavilhão desportivo de Caneças, estão ocupados pelos clubes do Concelho.-----

Por outro lado, o Senhor Presidente deveria conhecer que a Câmara aprovou um conjunto de critérios de cedência de tempos nos Pavilhões que são Municipais. E são esses os critérios que são aplicados para qualquer clube no Concelho.-----

Sabe também, que este pavilhão começou a funcionar em Janeiro deste ano, a meio de um ano lectivo e a meio de uma época desportiva e que os clubes de Caneças, embora tenham actividade, não têm alguma actividade regular e com responsabilidades associativas ou federativas, que de acordo com os critérios estão aprovados para os pavilhões, possam de imediato ocupar a maioria dos tempos, no pavilhão de Caneças.-----

Mas queria dizer-lhe para arrumar este assunto, que quer a Sociedade Musical e Desportiva de Caneças, quer um clube da sua freguesia, que se designa por “ Unidos Botafogo”, que ainda recentemente reuniu



Município de Odivelas Assembleia Municipal

comigo e vão passar a utilizar o Pavilhão de Caneças, nos tais tempos que estão disponíveis e quando os clubes solicitam.-----

E posso dizer-lhe Senhor Presidente, que ainda mais tempo para os clubes de Caneças poderem utilizar o Pavilhão, assim eles se organizem, assim peçam à Câmara e dentro das disponibilidades a Câmara cederá o Pavilhão de Caneças.-----

Portanto só por falta de uma leitura mais atenta dos elementos que recebeu e por falta de informação até junto do movimento associativo de Caneças, podia ter trazido este problema aqui hoje, e poderia ter dado os dados que deu ao Jornal de Odivelas, que hoje refere no mesmo tom, as questões que aqui vem colocar.-----

Relativamente à questão aqui colocada pelo Deputado Municipal José Gomes, eu gostava de lhe dizer o seguinte: não vamos confundir o que é Odivelas SAD com aquilo que é o Odivelas Futebol Clube. E desde logo o Senhor quer como antigo Presidente do Odivelas Futebol Clube, fez aqui algumas confusões e induziu aqui em erro quem nos está a ouvir.-----

Posso dizer-lhe no entanto, mesmo relativamente às questões que apontou relacionadas com o Odivelas SAD, também seguramente não é conhecedor da evolução de todo este processo. Este processo foi esclarecido logo pelo Senhor Presidente da Câmara junto do Odivelas SAD, foi esclarecido por mim próprio quer ao Senhor Presidente da Odivelas SAD quer ao Senhor Presidente do Odivelas Futebol Clube, há realmente total sintonia de posições e até as dúvidas que o Senhor Deputado Municipal aqui levantou, quanto a futuras presenças do Odivelas SAD em iniciativas que são organizadas pela Câmara em parceria com outras entidades, daí o convite, é só perceber como estas coisas funcionam e se fazem em termos de Torneios Internacionais, daí o convite da Associação de Futebol de Lisboa, que é nossa parceira ou tem sido nossa parceira nesta iniciativa.-----

Mas mesmo as questões de participações futuras estão perfeitamente esclarecidas e até aceites pelo Odivelas SAD.-----

Quanto ao protocolo com o Sport Lisboa e Benfica, dizer-lhe também que foi um protocolo assinado entre o Odivelas Futebol Clube e o Sport Lisboa e Benfica, que envolve o futebol profissional do Benfica mas envolve também o futebol de formação. -----

Dizer-lhe também que da parte da Câmara Municipal, apenas houve a cedência das instalações para que esse protocolo fosse assinado, a pedido do Odivelas Futebol Clube, não há qualquer compromisso nem encargo financeiros por parte da Câmara nesse protocolo. -----

Para a Câmara Municipal é uma honra também puder receber no nosso Concelho, uma instituição como o Sport Lisboa e Benfica e Senhor Deputado Municipal José Gomes, como sócio do Odivelas, também gostava de dizer-lhe, pelo facto de ter sido assinado um protocolo entre o Odivelas e o Benfica, também no âmbito daquilo que são os programas de apoio ao associativismo no concelho de Odivelas, o Odivelas Futebol Clube não será seguramente por este protocolo nem beneficiado nem prejudicado.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Candidata-se como os outros clubes, tem os mesmos direitos e será tratado da mesma forma. -----

O último aspecto que eu queria aqui relevar, tem a haver com a intervenção do Senhor Deputado Municipal Rui Ribeiro, não lhe vou responder a muitas das questões, até pela forma como o Senhor interveio nesta mesma Assembleia.-----

Tinha aqui inclusivamente algumas respostas para lhe dar, relativamente ao tal requerimento que informou aqui que não tinha sido respondido até á data, porque esse requerimento remeteu a Câmara para o contacto de um conjunto de entidades, que estão a dar pareceres à Câmara onde ele já chegou, que é o exemplo da DRAOT, outro não chegou por exemplo, que é o parecer da CCDR, mas na altura própria com todos os pareceres e também por escrito como afirmei, a Câmara dar-lhe-á as respostas quando tiver condições para a dar.-----

Mas aquilo que o Senhor Deputado Municipal Rui Ribeiro, afirmou aqui nesta Assembleia e que já tinha insinuado em Assembleia anterior, é efectivamente uma ofensa grave à Câmara Municipal de Odivelas.-----

Não é ao Presidente da Câmara, que hoje aqui não está, mas a toda a Câmara Municipal de Odivelas, e eu peço apenas à Senhora Presidente da Assembleia que logo que possível, nos remeta a acta desta Assembleia , que há-de conter as afirmações aqui proferidas pelo Senhor Deputado Municipal Rui Ribeiro e a Câmara Municipal reserva-se no direito de actuar judicialmente em função das afirmações que aqui hoje foram proferidas.-----

Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

Todas as intervenções supra mencionadas serão transcritas em sede de Acta, caso se justifiquem ou tenham sido solicitadas.-----

Conforme ficou aprovado a Ordem de Trabalhos seja suspensa, entrando-se no Período de Intervenção do Público.-----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO-----

A **Senhora Presidente** informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, registando-se seis inscrições.-----

Usou da palavra o Sr. **José António Dias de Almeida**, residente na Rua Catarina Eufémia, Viv^a Almeida, Cova da Pia, 2620-239 Ramada, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Eu pedi esta intervenção simplesmente para demonstrar o descontentamento do Bairro que eu represento.-



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Em 15 de Outubro de 2001 estive reunido com técnicos do município. Agendaram uma visita ao Bairro para dia 27 de Novembro do mesmo ano, por causa de uma greve nacional que houve, não deram importância nem tão pouco avisaram que não iam.-----

Foram depois no dia 30 do mesmo mês. Fizeram muitas promessas. Aquilo com palavras era muito fácil.----
Simplesmente, passaram dois anos e aquilo está na mesma.-----

É um bairro degradado. As ambulâncias não podem ir ao Bairro, os Táxis recusam-se a lá ir, há pessoas de idade com dificuldades em andar e, Senhora Presidente, o que é que o Município, a Câmara fez até à data de hoje?-----

Nós não podemos viver com promessas. Nós temos que ser honestos, não enganarmos os cidadãos. É grave fazerem promessas que sabem à partida que não podem cumprir.-----

Hoje passei três horas com a secretária do Senhor Vereador Sérgio Paiva. Não sei porquê, concerteza querem tapar o sol com uma peneira, telefonaram-me a informar que não podia fazer a intervenção aqui. Não sei qual era o fundamento, e eu gostava de saber, para que realmente pudéssemos chegar a uma conclusão, e dizermos que este Bairro precisa urgentemente de ser reparado.-----

O que é que o Município fez até à data? Nem um Centro lá colocou...-----

No entanto, nós pagamos as nossas contribuições como os outros. Quero salientar que estou a comparar isso, ao contrário do que fez o José Telhado, que tirava aos ricos para dar aos pobres. Aqui estão a tirar aos pobres para dar aos ricos. A secretária do Senhor Vereador disse-me que a Câmara mal tem dinheiro para pagar os ordenados, mas eu vejo tantas obras em Odivelas. Se não têm dinheiro, porque fazem as obras em Odivelas, que realmente está uma bela cidade, e desprezam um Bairro que necessita de obras? É isto que eu quero deixar aqui expresso, Senhora Presidente.”-----

A Senhora Presidente informou o Município, que todos os cidadãos podem intervir na Assembleia Municipal desde que o façam nos termos legais e regimentais aplicáveis, pelo que a informação prestada de impossibilidade de intervenção não é correcta.-----

Usou da palavra **José Manuel da Silva Moreira**, Rua Espírito Santo, nº26, 3ºEsq., Odivelas, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Antes de mais, eu queria agradecer à Senhora Presidente o envio da sua carta, dando conhecimento que a minha intervenção no passado dia 16 de Dezembro, foi enviada à respectiva Câmara Municipal. No entanto, até este momento e até esta mesma data, ainda nenhuma resposta de concreto às questões que por mim foram postas nessa dita Assembleia. Da parte da Câmara, volto a repetir, não houve absolutamente resposta alguma.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Como se tratam efectivamente de áreas para o domínio público, cedidas pelas urbanizações, eu estarei na disposição, se por ventura a parte dos técnicos tiverem algum problema na definição das mesmas áreas, de poder contribuir para que rapidamente os munícipes venham a ser informados de que forma o Município está a aprovar as novas urbanizações.-----

De seguida, com a atenção devida, ouvi uma intervenção do Deputado Municipal, Senhor Vítor Peixoto, numa das assembleias anteriores, relacionadas exactamente com a situação de participação, de apoio a uma das instituições.-----

Nessa intervenção, foram colocadas à Câmara Municipal, questões relacionadas com uma instituição desportiva, nomeadamente o Odivelas Futebol Clube, aonde o Deputado Vítor Peixoto procurava saber como e em que pé estavam os projectos dessa associação desportiva.-----

Eu ponho a questão neste momento: Em que situação se encontram os projectos relacionados com o Complexo Lúdico-Desportivo do Odivelas Futebol Clube, em que da mesma intervenção fazia referência e por conseguinte eu gostaria que a Câmara Municipal me desse uma resposta em relação a esses projectos. E para terminar, como membro da Comissão de Utentes dos Transportes do Concelho de Odivelas, e dado que até ao momento a Câmara Municipal de Odivelas ainda não se designou a receber a dita Comissão, para podermos em conjunto esclarecer pontos de situação da vinda do Metro à cidade de Odivelas. Esta Comissão tem vindo, no âmbito do seu trabalho e aproveitando a oportunidade que nos é deparada por algumas instituições, como foi no passado sábado, pelo Centro de Dia da 3ª Idade do Olival Basto, em que tivemos o grato prazer de estar presente nessa mesma convocatória com a população do Olival Basto, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, o qual ainda não tinha tido a oportunidade de reunir com a nossa Comissão. Verificámos da parte do Presidente desta Junta de Freguesia, as mesmas preocupações, os mesmos anseios estão na linha de pensamento de todas as outras Juntas de Freguesia onde esta Comissão foi recebida.-----

No entanto, e dado que efectivamente existe e foi pedida uma outra intervenção para um outro colega da Comissão, o Senhor Anselmo Seara Rodrigues, numa última Sessão da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente conseguiu que nos reuníssemos com a Comissão de Acessibilidades e Transportes, que se realizou na passada Segunda-feira, e pela qual a Comissão de Utentes dos Transportes do Concelho de Odivelas ficou extremamente preocupada, porque todos os membros da respectiva Comissão ou pouco conhecem ou não têm mesmo conhecimento algum do que vai ser o futuro dos transportes no Concelho de Odivelas, a partir do momento em que o Metro chegar a esta cidade.-----

E já agora, permitia-me Senhora Presidente, gostaríamos de ser recebidos pelo Município e pelos responsáveis do Município, urgentemente, na situação que diz respeito aos transportes públicos do Concelho de Odivelas. -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Esta Comissão vai continuar a trabalhar, vai alertar a população, no sentido de que as coisas não estão bem, e por isso uma vez mais peço, é urgente que a Câmara Municipal receba esta Comissão. Muito Obrigado!"-----

Usou da palavra **Luís Manuel da Silva Dias**, Rua Norton de Matos, nº1, 4º D, Ramada, proferiu a seguinte intervenção:-----

"Dirijo-me a esta Assembleia como pai e como membro da Associação Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada para questionar o motivo pelo qual o pedido desta Associação para a cedência do terreno sito na Freguesia da Ramada, Granjas Novas, para construção das novas instalações, ainda não ter tido resposta, apesar do pedido ter sido entregue em Maio de 2001. Questionada diversas vezes, a Câmara nunca deu qualquer resposta.-----

Gostaria que o Senhor Presidente justificasse o porquê de um terreno estar abandonado há três anos, quando existem algumas centenas de famílias que não têm onde deixar os seus filhos. No entanto, outras instituições parecidas com a nossa, viram os seus projectos premiados com a cedência de um terreno em tempo recorde.-----

Somos uma Associação sem fins lucrativos e nós pais, que muitas vezes substituímos o Poder Central e Local nas funções que lhes competem, pretendemos:-----

1. Aumentar a nossa capacidade para o triplo dos utentes;-----
2. Dar resposta e apoio à deficiência infantil e outras valências;-----
3. Diminuir as listas de espera das crianças que actualmente não têm vaga na Associação por exiguidade das instalações e que são várias centenas.-----

Como Associação investimos nos últimos tempos mais de €200.000 nas actuais instalações municipais sem participação de qualquer organismo oficial ou privado, apenas com o esforço dos pais.-----

Queremos continuar a dar resposta às necessidades educativas especiais, à deficiência profunda e a tantas outras carências que afectam os nossos filhos e que por incúria ou incapacidade do Poder Estatal, têm que ser resolvidas por nós. Por todas estas razões, é de toda a justiça e interesse que este executivo camarário dê seguimento a este processo e num curto espaço de tempo, para que todas as horas que os membros desta Associação deram em prol da Comunidade, não tenham sido em vão.-----

De referir ainda que, a construção da nova sede no terreno que reclamamos, abrirá ainda a possibilidade de criar mais 80 postos de trabalho, que atendendo à situação do país nesta vertente, também é um factor a considerar.-----

Por todas estas razões, não entendemos a relutância deste executivo camarário e do seu Presidente, em permitirem uma iniciativa da qual no futuro se poderão orgulhar de ter viabilizado, cumprindo assim a função para a qual foram eleitos e que se resume fundamentalmente a servir o melhor possível os seus munícipes.-



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

De salientar ainda que, esta iniciativa tem desde o seu início o apoio da Junta de Freguesia da Ramada e da Associação de Moradores das Granjas Novas.-----

Certos de que esta intervenção terá influenciado e esclarecido o executivo camarário e esta Assembleia Municipal, no intuito de obtermos uma resposta célere e favorável às nossas pretensões, saudamos mais uma vez esta Assembleia e agradecemos a atenção dispensada. Muito Obrigado!...” -----

Usou da palavra a Sr^a. **Cristina Maria de Paiva Ferreira**, residente na Rua Rafael Bordalo Pinheiro, N.º2, 4.ºD, Ramada proferiu a seguinte intervenção:-----

“Como elemento integrante da Comissão de Utentes pró Centro de Saúde da Ramada, saúdo a mesa desta Assembleia, bem como todos os Srs. Deputados Municipais, o Sr. Presidente da Câmara em exercício e toda a vereação.-----

A freguesia da Ramada é, sem dúvida, a freguesia que maior crescimento populacional tem tido, no concelho de Odivelas.-----

De facto...já somos 17 000!-----

Como tal, o direito a um centro de saúde nesta vila é incontestável.-----

Assim sendo, a comissão de utentes fez circular um abaixo-assinado, que foi subscrito e aceite, de forma maciça, pela população.-----

Mas, este processo só agora se iniciou. Muito em breve, novas etapas surgirão.-----

De facto, irá ser pedida uma audiência ao Sr. Ministro da Saúde e também, as entidades locais.-----

Também será levado a efeito um plenário com a população da Ramada, na 1.ª quinzena de Março.-----

Não iremos baixar os braços!-----

O Centro de Saúde é um serviço público indispensável, ao qual a população da Ramada não prescinde e que, por isso, lutará até à sua concretização.”-----

Usou da palavra **Rui Manuel da Silva dos Santos Lóio**, Alameda do poder Local, n.º8, 10.º Dt.º, Odivelas, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Exmo Senhor Dr. Manuel Vargas, Ex.ma Senhora Doutora Susana Amador,-----
Senhores Deputados, Cidadãos-----

Eu, Rui Lóio, residente na Al Poder Local em Odivelas, venho expor o seguinte:-----

Congratulo-me pelo esforço que está a ser conseguido para que Odivelas tenha o Metropolitano, sei, visualmente, quais os problemas que estão a surgir com a constituição de infra-estruturas junto à estação do metro em Odivelas, e prevejo que no futuro próximo os habitantes da Al Poder Local se vejam



Município de Odivelas Assembleia Municipal

diminuídos do espaço existente (já ele actualmente diminuto) para o estacionamento dos respectivos automóveis.-----

Assim, apresento a minha sugestão dividida em duas hipóteses que creio serem as mais viáveis:-----

- Construção de um parque estacionamento subterrâneo na Al Poder Local no qual os habitantes desta artéria possam estacionar um automóvel, ou seja por cada fogo uma viatura;-----
- Delimitação de um parque estacionamento aéreo para os habitantes da artéria possam estacionar um automóvel, ou seja por cada fogo uma viatura;-----

Creio que qualquer uma destas soluções poderão abranger as artérias junto da Al Poder Local, passo a indicar: Rua Alfredo Roque Gameiro, Rua Dr. Egas Moniz (traseiras da Junta de Freguesia de Odivelas) e Rua José Gomes Ferreira.-----

Grato pela atenção dispensada.-----

Rui Lóio.”-----

Usou da palavra **Ana Galheiro**, Rua Guilherme Marconni, Lt.14, 1º Dtº., Ramada, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Como elemento integrante da Comissão de Utentes pró Centro de Saúde da Ramada, saúdo a mesa desta Assembleia, bem como todos os Srs. Deputados Municipais, o Sr. Presidente da Câmara em exercício e toda a vereação.-----

A freguesia da Ramada é, sem dúvida, a freguesia que maior crescimento populacional tem tido, no concelho de Odivelas.-----

De facto...já somos 17 000!-----

Como tal, o direito a um centro de saúde nesta vila é incontestável.-----

Assim sendo, a comissão de utentes fez circular um abaixo-assinado, que foi subscrito e aceite, de forma maciça, pela população.-----

Mas, este processo só agora se iniciou. Muito em breve, novas etapas surgirão.-----

De facto, irá ser pedida uma audiência ao Sr. Ministro da Saúde e também, as entidades locais.-----

Também será levado a efeito um plenário com a população da Ramada, na 1ª quinzena de Março.-----

Não iremos baixar os braços!-----

O Centro de Saúde é um serviço público indispensável, ao qual a população da Ramada não prescinde e que, por isso, lutará até à sua concretização.”-----

Não havendo mais pedidos de Intervenção do Público a Senhora Presidente deu por encerrado este período.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

A **Senhora Presidente** deu início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada.

II – ORDEM DO DIA

PONTO 6 - PROPOSTA DE RECTIFICAÇÃO E DE ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS E TARIFAS PARA O ANO DE 2004

Presente para deliberação, a Proposta de Rectificação e de Alteração à Tabela de Taxas e Tarifas para o Ano de 2004, constante da informação do Senhor Arquitecto António Sousa, datada de 04/02/2004, remetida pelo Senhor Presidente a esta Assembleia Municipal e aprovada na 3ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas realizada em 11.02.2004, que seguidamente se transcreve:

“Na sequência da entrada em vigor da Tabela de Taxas e Tarifas para o ano de 2004, após a respectiva aprovação pela Assembleia Municipal na 2.ª Reunião, da 5.ª Sessão Ordinária, realizada no pretérito dia 18 de Dezembro, verificou-se a necessidade de se proceder a pequenas rectificações, destinadas a suprir pequenos lapsos e omissões que poderiam vir a pôr em causa a coerência global dos critérios adoptados. As rectificações a efectuar na Tabela de Taxas serão as seguintes:

1. Na alínea a) do n.º 2, do Art. 10.º em vez de *Prazo de execução – Por mês e m² ou linear de construção-- 0,50*, deverá ler-se *Prazo de execução – Por mês e m² ou linear de construção, excluindo pisos técnicos, estacionamento e arrecadações – 0,25*;

Esta rectificação destina-se a manter o mesmo critério de cálculo adoptado na anterior Tabela

2. A alínea d) do mesmo n.º 2, passa a alínea e), propondo-se aditar uma nova alínea d) com a seguinte redacção: “d)-- *Garagens, Arrecadações e Outras Áreas – 0,50*”;

Esta rectificação destina-se a suprir uma lacuna existente no actual texto, e a adequá-la aos critérios de cálculo em vigor até à entrada em vigor desta nova Tabela.

3. Nos n.ºs 7 e 8 do Art. 10.º em vez das taxas de *0,50* deverá ler-se a taxa de *0,25* e *0,15* respectivamente;

Estas rectificações destinam-se a garantir a uniformização de critério relativamente às alterações referidas no n.º 1 da presente proposta;

4. No Quadro I e no Quadro II, respectivamente, com a epígrafe “*TMU – Operações de Loteamento*” e a epígrafe “*TMU1 – Edificações*”, anexos, respectivamente, ao n.º 1 do Art. 24.º e n.º 1 do Art. 25.º, verifica-se a necessidade de serem efectuadas as seguintes rectificações: -- onde está escrito



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

“Habitação unifamiliar” deverá ler-se “Habitação”; onde está escrito “Habitação colectiva e comércio E/ou serviços” deverá ler-se “Habitação e Comércio e/ou Serviços e/ou Indústria”; -----

5. Igualmente, no mesmo Quadro I, deverá aditar-se, por se ter tratado de uma lacuna indispensável suprir para permitir a aplicação da fórmula de cálculo, o seguinte: -----
K2 - Coeficiente que traduz o nível de infra-estruturação do local, de acordo com o indicado no seguinte quadro:-----

Número de infra-estruturas Existentes e em funcionamento-----	Valores de K2-----
Nenhuma	0,50-----
Uma a Três	0,75-----
Quatro ou mais	1,00-----

6. Com o objectivo de se manter o mesmo critério atrás utilizado e de criar uma maior uniformização entre os vários valores previstos, substituem-se os Quadro I, com a epígrafe “*TMU – Operações de Loteamento*” e o Quadro II, com a epígrafe “*TMU1 – Edificações*”, que passarão a ter a seguinte redacção: -----

QUADRO I

TMU – Operações de Loteamento

TMU - Taxa devida ao Município pela realização, reforço e manutenção de infra-estruturas urbanísticas

K1- Coeficiente que traduz a influência da tipologia, do uso e localização em áreas geográficas diferenciadas, de acordo com os valores constantes do quadro seguinte:

Tipologias de Construção	Zona	Valores de K1
--------------------------	------	---------------

A



Município de Odivelas Assembleia Municipal

3,25	Habitação	B	3,00
		C	
2,75			
<hr/>			
	Habitação e comércio	A	3,75
	e/ou serviços e/ou Industria	B	3,50
		C	
3,25			
<hr/>			
—		A	4,25
	Armazéns e Indústrias	B	4,00
		C	3,75
<hr/>			

K2 - Coeficiente que traduz o nível de infra-estruturação do local, de acordo com o indicado no seguinte quadro

Número de infra-estruturas Existentes e em funcionamento	Valores de K2
Nenhuma	0,50
Uma a Três	0,75
Quatro ou mais	1,00

Nesta conformidade, submete-se à consideração superior, nos termos dos n.º 1 e n.º 2 do Artigo 148.º do Código do Procedimento Administrativo, a Proposta de Rectificação à Tabela de Taxas e Tarifas para 2004, que deverá ser presente, para aprovação, à Câmara Municipal e Assembleia Municipal.”-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

O Ponto foi posto à discussão, tendo usado da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**; -----

Pedro Martins, pela bancada do **PSD**.-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada da **PS**; -----

Francisco Pereira, pela bancada da **CDU**.-----

O documento foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Maioria com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDS/PP e com a abstenção da bancada da CDU**.-----

Pelo Deputado Municipal, **Pedro Martins**, da bancada do **PSD**, foi apresentada uma **declaração de voto** que seguidamente se transcreve:-----

“A bancada do PPD/PSD votou favoravelmente a proposta de rectificação e alteração da Tabela de Taxas e Tarifas, porque entende como aceitáveis as razões que a justificam, assim como modelo adoptado, que no nosso entender deve ser considerado como transitório.-----

Votámos favoravelmente o Projecto da Tabela de Taxas e Tarifas, em 18 de Dezembro, afirmando que o critério base de definição deveria de ser o da inflação estimada para 2004 e porque consideramos que tendo em conta as dificuldades económicas e financeiras porque passa o nosso país e o nosso Município, se justificava uma manutenção dos valores definidos em 2003, o que se reflectiu nos documentos apresentados.-----

Entendemos que um aumento significativo de algumas taxas e tarifas poderiam por em causa, não só as legítimas expectativas das pessoas, dos agentes que operam no nosso Concelho, como da malha empresarial nomeadamente ao nível da manutenção da laboração de consequente de postos de trabalho.---

Paralelamente, consideramos que a atractividade do nosso Município na realidade supra-municipal e regional, passa por uma linha centrada na qualidade urbanística e ambiental.-----

Nesse sentido encaramos uma Tabela de Taxas e Tarifas como um instrumento relevante na gestão estratégica do nosso Município, nomeadamente no que concerne ao sector urbanístico e da construção.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

O processo relativo à definição dos valores das Taxas e Tarifas deve ser entendido como um processo qualificador na gestão do nosso território, na medida em que a mesma define “quanto custa fazer o quê no Concelho.”-----

Nesse sentido e tendo em conta a reduzida dimensão do nosso Concelho e a massificação urbana, que no nosso entender é já demasiada para um modelo de desenvolvimento sustentado, defendemos que no próximo ano deve-se proceder a uma revisão criteriosa e responsável desta Tabela nomeadamente em relação às taxas e tarifas relacionadas com o urbanismo e licenciamentos de construção, aproximando-se das realidades de outros Concelhos e pareceres de entidades relevantes como a Associação Nacional de Municípios.”-----

Num Concelho onde a massificação urbana é hoje tão densa, deve a Tabela de Taxas e Tarifas funcionar como móbil dissuador de uma construção massificada e de menor qualidade.”-----

Assim concordamos com o processo encetado para este ano, tendo em conta todas as vicissitudes porque passa o País e o Município, mas esperamos que no próximo ano se proceda a uma actualização destas Taxas, objectivando não a cobrança de mais receita, mas funcionar como um elemento requalificador e até mesmo inibidor de um crescimento urbanismo exagerado no nosso Concelho.”-----

Pelo Deputado Municipal Francisco Pereira da bancada da CDU, foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve:-----

“É conhecido que a CDU defende que enquanto estiver a decorrer a elaboração do PDM não deve haver novos licenciamentos urbanísticos, para evitar a betonização completa do concelho de Odivelas. Mas não é por isso que a CDU se irá abster na votação da alteração à Tabela de Taxas.”-----

A razão é a falta de elementos e de clareza dos elementos apresentados. Vemos claramente que a proposta em apreço fará reduzir em muito as taxas e tarifas para os construtores e urbanizadores e não vemos o mesmo para as moradias unifamiliares.”-----

Se tivéssemos presente um quadro exemplificado quanto se pagava com a tabela de 2003, quanto se pagaria com a tabela aprovada para 2004, e quanto pagarão com a alteração agora aprovada, os urbanizadores e construtores e as moradias unifamiliares.”-----

É esta falta de clareza que motiva a nossa abstenção e que esclarecida poderia ter feito evoluir o nosso voto para contra ou a favor.”-----

A bancada da CDU na Assembleia Municipal de Odivelas.”-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

PONTO 7 - 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S 2004

Presente para deliberação, a 1ª Revisão ao Orçamento e GOP'S 2004, remetida pelo Senhor Presidente a esta Assembleia Municipal e aprovada na 2ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas realizada em 28.01.2004, de acordo com os documentos que farão parte integrante da presente acta.

O Ponto foi posto à discussão, tendo usado da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**;

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilidio Ferreira**, pela bancada da **CDU**;

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:

“Aí está Senhora Presidente, o momento pelo qual os deputados Municipais anseiam. É aquele momento em que estamos todos de acordo, não há problemas nenhuns, vivemos todos felizes para sempre. Deixe-me citar esta frase que é do ex – ministro do Partido Socialista, Manuel Maria Carrilho, salvo o erro: “...nabor omnia venciti improvus...”, eu vou traduzir: “O trabalho vence todos os obstáculos”. Para que fique registado em acta.

Eu de facto gostei muito, hoje, a nova forma que o Senhor Presidente da Ramada, como anfitrião e como uma pessoa experiente, está a colaborar para o desenvolvimento do concelho, não criando problemas e contribuindo para esta atmosfera de paz e sossego.”

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada do **PS**;

O Senhor Presidente em exercício da Câmara Municipal prestou alguns esclarecimentos relativos às questões levantadas pelos Senhores Deputados Municipais.

O documento foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Maioria, com os votos favoráveis do PS, PSD, CDS/PP, oito votos da bancada da CDU e com um voto contra da bancada da CDU**.



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Pelo Deputado Municipal **Armindo Fernandes**, em nome pessoal, foi apresentada declaração de voto que seguidamente se transcreve:-----

“Quando em 2002 acordei com o Sr. Presidente da Câmara o processo de aquisição das instalações para sede da Junta, levado à 18ª Reunião de Câmara de 04/09/02, aprovar por unanimidade, com o subsidio do Município a ser pago em duas tranches de 50% cada. Uma ainda em 2002 e o restante até ao final do 2º Semestre de 2003.-----

Chegado a 30 de Dezembro de 2003 e já com a certeza de que tal verba não nos era entregue para fazer a escritura e, em conversa telefónica com o Sr. Presidente, foi-me garantido que já tinha combinado com a Sr.ª Presidente da Assembleia para fazer uma revisão em Fevereiro, onde iria colocar esta verba, para nos ser entregue e, desde logo, marcado a escritura.-----

É com enorme indignação que verifico que a referida verba de 56 mil euros não se encontra inscrita na revisão, continuando assim o problema adiado, sem que eu saiba quando tal se verifica, ou mesmo, se a entidade proprietária está disposta a prolongar o prazo protocolado.-----

Por tal razão votei contra revisão por sentir que os interesses da população de Caneças, mais uma vez, não foram tidos em conta, nem cumpridos os compromissos assumidos.-----

Caneças 19/02/04-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças-----

Armindo Fernandes.”-----

A Senhora Presidente informou que a Sessão prosseguirá no próximo dia **4 de Março**, pelas **20h30m**, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, Quinta da Memória, com a realização da **2ª Reunião**, ficando desde já todos os presentes convocados, a fim de ar continuidade à Ordem de Trabalhos.-----

Nada mais havendo a tratar, a **Senhora Presidente** declarou encerrada definitivamente a Reunião pelas 00h10m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pela 2.º Secretário e pela Senhora Presidente.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Com base na supra referida Minuta, foi lavrada a presente Acta que, depois de lida pelo 1.º Secretário, José Maria Tudela, e aprovada pela Assembleia Municipal, vai ser assinada pelo 1.º Secretário acima mencionado, pelo 2.º Secretário, Alcina Trindade e pela Sra. Presidente, Susana de Fátima Carvalho Amador.-----

O 1º Secretário:-----

O 2º Secretário:-----

A Senhora Presidente:-----
